



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

### ANÁLISE DO CARÁTER E CÂNCER: UMA LEITURA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO

Angela Naccarato  
Jose Henrique Volpi

#### RESUMO

Anualmente as estimativas apontam para um aumento do número de pacientes vítimas de câncer, principalmente o câncer de pele. Sabemos que grande parte dos casos está ligada aos aspectos genéticos. Porém o que permite sua manifestação pode estar ligado à qualidade de vida, onde as questões emocionais também encontram-se presentes. Portanto, a melhor forma de prevenir a doença é cuidar da saúde tanto no aspecto físico, quanto emocional. A proposta desse trabalho é apontar alguns aspectos caracteriais dos homens portadores dessa doença, de forma a uma melhor compreensão.

Palavras-chave: Câncer. Caráter. Reich.

---

Já é de conhecimento popular que os estados psíquicos adversos, como estresse, depressão, ansiedade, raiva, etc., favorecem o desenvolvimento de doenças orgânicas como úlceras do estômago e duodeno, colite, inflamações dos músculos (miosite), doenças da pele (dermatites), diabetes e até câncer. Estima-se que cerca de 50 % das doenças da humanidade tenham algo a ver, direta ou indiretamente, com as disfunções psicológicas.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2008), o câncer pode ser definido como um conjunto de doenças que tem como característica central o crescimento desordenado das células do organismo.

As estimativas do aumento dessa doença aumentam a cada ano. Para os anos de 2008 e 2009 apontam que ocorrerão 466.730 casos novos de câncer no Brasil, e que pelo menos um terço desses casos que ocorrem anualmente no mundo poderiam ser prevenidos.

O câncer da próstata é um dos tipos mais incidentes da doença no sexo masculino, e por esse motivo merece atenção especial (INCA, 2008). É o tipo de neoplasia mais prevalente em homens, com estimativa de 1,5 milhões com



### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

diagnósticos nos últimos anos. Isso significa que um em cada seis homens, com idade aproximada de 45 anos, pode ter a doença sem que nem sequer saiba disso.



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Possivelmente isso se deva ao fato deste tipo de doença muitas vezes se desenvolver de forma assintomática, induzindo os homens à crença de que, se não apresentam sintomas, é porque não estão doentes (GOMES, 2008). Também é sabido que os homens são os que menos procuram ajuda médica no sentido de prevenção e mesmo que tenham algum sintoma, sempre acreditam que pode ser “frescura” e que logo passa. Ledo engano. É aí que percebemos o grande perigo e que esse tipo de pensamento precisa urgente ser modificado. Estaria ligado a algum traço de caráter? Sim, um traço de caráter fálico, inserido naquele homem que foi criado numa sociedade machista, que sempre diz que homem que é homem não chora, não adoece e não precisa de ajuda. Tem que ser forte a todo preço. Está mais do que na hora de mudarmos esse pensamento e esses traços de caráter que são impostos pelos pais à criança desde pequena. Como resultado, nossos filhos talvez não irão ver o crescimento dos filhos deles se continuarmos nessa linha de educação.

O que é mais triste é saber que o número global de mortes por câncer está projetado para aumentar 45% de 2007 a 2030, saltando de 7,9 milhões a 11,5 milhões de mortes, influenciado em parte pelo aumento e pelo envelhecimento da população mundial, sendo o câncer de próstata, mama e colonos mais comum encontrados em países desenvolvidos. Já nos países em desenvolvimento, os mais comuns são o de fígado, estômago e cervical (WHO, 2008).

Segundo o INCA (2008), o número de câncer de próstata estimado para o Brasil no ano de 2008 é de 49.530 novos casos, sendo 13.310 só no estado de São Paulo, o que representa 25% da população afetada. Além disso, ocorrerá em média 52 casos novos a cada 100 mil homens.

### Incidência de casos de câncer

É sabido que inúmeros são os fatores de risco, mas podemos apontar



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

como principais:

- estilo de vida (uso de álcool e tabaco, dieta inadequada, inatividade física);
- exposição a ambiente ou ocupação cancerígena, e radiação;
- algumas infecções (hepatite B e vírus papilloma). (WHO,2008)

A aptidão do sistema neuromuscular em responder aos estímulos internos e externos é muitas vezes perturbado por fatores culturais externos, que modificam os estímulos e as respostas do indivíduo.

Segundo Reich (1986), o fenômeno da vida implica uma troca energética contínua, um equilíbrio dinâmico ligado a dimensão espaço-tempo, à dimensão histórica e ecológica. Quando esta troca de energia se bloqueia, ocasiona uma estase energética que Reich chamou de couraça. Todo sistema fechado tende inexoravelmente à entropia.

Do ponto de vista emocional, o câncer pode ser visto como a expressão somática de nossas frustrações, que por consequência formam as couraças musculares e nos predispõe à manifestação de inúmeras doenças. Para Reich (1973) a imobilidade do sistema biológico (couraça) provocada pelo encolhimento vegetativo, produz alterações morfológicas dos tecidos, tendo como uma das consequências, o câncer.

Ao contrário do que muitos dizem que Reich acreditava que todas as doenças eram biopatias desenvolvidas por pessoas neuróticas devido à dificuldade em lidar com suas emoções, ele acreditava e provou que alguns pacientes apresentavam um grau de neurose tão elevado e em contrapartida um grau de energia tão baixo que era certo que somando aos fatores genéticos contribuiriam nesses casos para a formação da neoplasia e manifestação da doença. Isso também significa que tratar apenas dos aspectos físicos do paciente, sem considerar seus aspectos emocionais, podem dificultar a cura da doença, algo que vem sendo nos últimos anos investigado e comprovado por vários pesquisadores.

Todo processo que reduz a energia orgone e o funcionamento



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

orgonótico do organismo, aumenta proporcionalmente a disposição para o encolhimento e o aparecimento de biopatias. Biopatias são desordens orgânicas profundas, intimamente ligadas à formação psíquica e à estrutura orgástica do indivíduo.

As regiões dos cortes energéticos que ocorrem no corpo devido às couraças, podem expressar a patologia corporal mais frequente:

1. Histérico – somatizações,
2. Fálico – doenças somatopsicológicas,
3. Borderline – biopatias secundárias,
4. Núcleo Psicótico - biopatias primárias.

Finalizando, queremos salientar que a prevenção é o componente mais essencial. Segundo a Who (2008), 40% dos cânceres podem ser prevenidos.

## REFERÊNCIAS

GOMES, Romeu et al. As arranhaduras da masculinidade: uma discussão sobre o toque retal como medida de prevenção do câncer prostático. *Ciência e saúde coletiva* [online]. V. 13, N.6, P. 1975-1984, 2008.

INCA: Instituto Nacional do Câncer. Estimativa de Câncer no Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2008>>. Acesso em 1 de Abril de 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - Are the number of cancer cases increasing or decreasing in the world? Disponível em <http://www.who> . Acesso em 1 de Abril de 2008.

NAVARRO, F. *Caracterologia pós-reichiana*. São Paulo: Summus, 1995

REICH, W. *The câncer biopathy*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973

REICH, W. *A função do orgasmo*. São Paulo: Brasiliense, 1986

REICH, W. *Análise do caráter*. São Paulo: Martins Fontes, 1995

## AUTORES

Angela Maria Elizabeth Piccolotto Naccarato/SP - psicóloga clínica formada



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

NACCARATO, Ângela; VOLPI, José Henrique. Análise do caráter e câncer: uma leitura do homem contemporâneo. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

pela PUC - Campinas, orgonoterapeuta, especialização em psicologia clínica pela PUC/Campinas, especialização em Psicoterapia Caractero-analítica pela SOVESP, psicóloga do Ambulatório de Urologia Oncológica da UNICAMP, pós graduanda do Departamento de Cirurgia da UNICAMP.

E-mail: [anganaccarato@terra.com.br](mailto:anganaccarato@terra.com.br)

José Henrique Volpi/PR - Psicólogo, Especialista em Psicologia Clínica, Psicologia Corporal, Anátomo-Fisiologia, Psicodrama, e Análise Reichiana (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP) e Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: [volpi@centroreichiano.com.br](mailto:volpi@centroreichiano.com.br)